



CÂMARA MUNICIPAL DE QUITANDINHA

Av. Fernandes de Andrade, 330 - Centro - Fone (41) 3623 1443

quitandinhacamara@hotmail.com

ESTADO DO PARANÁ

Ata da **32ª SESSÃO ORDINÁRIA**, II Período Legislativo, realizada no dia 13 de novembro de 2014. Estiveram presentes, às 19h30min, na Câmara Municipal de Quitandinha, os senhores Vereadores: Presidente da Mesa Diretora Pedro Gilson Ribas, Vice-presidente Kelli Rocha dos Santos Lechinoski, 1º Secretário Marcos Elio de Deus Leal, 2º Secretário Paulo Cesar de Macedo, Vereadores: João Acir Alves dos Santos, Paulo dos Anjos Pereira e Antonio de Jesus Nenemann e Carlos Edmilson de Moura. **AUSENTES:** após chamada presencial, constatou-se ausência do vereador Marcos Antonio Karpinski. Em seguida o presidente solicitou a leitura de trecho da Bíblia e leitura da **ATA** da sessão anterior, realizada pela secretária Licimar Meinelecki. A ata foi aprovada por unanimidade, sem nenhum manifesto. **CORRESPONDÊNCIAS RECEBIDAS:** Comunicado nº 006152/2014; 006153/2014; 006151/2014; 069419/2014; 069421/2014 do FNS. Ofício nº 2297/2014 da Caixa Econômica Federal; cursos de diversas instituições para vereadores. **CORRESPONDÊNCIAS EXPEDIDAS:** não houve. **TRIBUNA LIVRE:** Funcionário Joel Pedro Mordaski, fiscal de obras da Prefeitura Municipal: disse que aguardou convite do vereador Carlos Edmilson de Moura para saber do outro lado das denúncias efetuadas pelo colega Aaron Parilha Tel, mas como não houve, resolveu pedir a palavra na Tribuna de hoje; quanto ao Fundo de Previdência foge ao poder dele; quanto à denúncia de áudio gravado consta que é crime a gravação sem autorização, que, portanto, o funcionário Aaron irá responder pelos seus atos; que foi uma gravação sem autorização e não sabe o motivo disso; que reflete qual será a intenção da gravação escondida; que os embargos realizados, no caso a invasão em terreno de vizinho, isso não cabe à Prefeitura tomar providências e sim, o proprietário do terreno, mesmo sendo 15cm de invasão; quanto às obras de invasão ele até notificou algumas obras e o jurídico da Prefeitura pediu que não fossem fiscalizadas porque tais locais estão em júdice por essas pessoas que requerem posse, sendo entre os herdeiros do Padre Miguel e as famílias Kotechovski; que houveram tentativas, várias inclusive, de entrar em contato com proprietários em outro caso de embargo e sem sucesso, foi notificado tanto ele como tentou-se conversar com a esposa dele; foi feita fotografia para saber que ele não poderia continuar; que isso foi feito junto com o colega que fez a denúncia, que realmente o dono continuou a obra mesmo assim; que descobriram então que o proprietário estava em tratamento de depressão profunda; que foi conversado com o secretário municipal de saúde, Antonio Loir para ver se ele arrumava um jeito



CÂMARA MUNICIPAL DE QUITANDINHA

Av. Fernandes de Andrade, 330 - Centro - Fone (41) 3623 1443

quitandinhacamara@hotmail.com

ESTADO DO PARANÁ

de os fiscais conversarem com o Dr. Atilio que é o proprietário em questão; que estava sendo visto para fazer a denúncia ao Ministério Público; que foi um acordo de bom senso entre cavalheiros esperar que o mesmo melhorasse o quadro de saúde para procurá-lo e ver as providências; que foi feita a denúncia mesmo assim e a denúncia ele vê como uma rasteira nesse acordo; que isso foi conversado junto com Secretário de Saúde, Antonio Loir Esconiscki que pode comprovar o acordo; que outro caso foi a notificação ao senhor Almir do Rosário Leal dos Santos, vizinho de Edinei Mlenek que é cunhado do senhor Aaron; que o colega Aaron notificou a obra do senhor Almir, porém o senhor Almir foi ao departamento e questionou que o cunhado do senhor Aaron não foi notificado, que mora do outro lado da rua dele e porque somente ele recebeu a notificação? Que todos devem ser fiscalizados, sendo do lado a, b ou c; que em várias reuniões foi comentado que deve ser fiscalizada toda e qualquer obra, sendo dito isso de acordo com a senhora Sirlene Paolini, o engenheiro Julio Paluch e frisado sempre pelo prefeito Marcio (Rato); quanto à denúncia do serviço de táxi e a questão do "laranja", ele diz que no passado trabalhou nisso e o fiscal faz a vistoria dos táxis e autoriza como apto ou inapto; nesse caso o senhor Aaron fez a fiscalização, vistoriou e concedeu autorização; realmente a lei municipal diz que não pode haver dois táxis para o mesmo dono; que naquela época em que ele cuidava desse departamento já se tentava comprovar tal fato e não se conseguiu; quanto ao pedido de dois lotes no cemitério, senhor Aaron fez em nome do pai dele, sem procuração, que mesmo sendo pai não é assim que funciona porque precisa de procuração; quanto ao material de campanha política, questionou quem será que colocou as propagandas; que como a denúncia foi feita na sexta-feira a tarde e no sábado veio a fiscalização do TRE/PR e não encontrou nada, fica a dúvida; inclusive o processo já foi arquivado; que já ocorreu em outras épocas eleitorais de colocarem propaganda em carro público somente para tentar prejudicar; agradeceu o tempo que teve para explanar a situação do outro lado, pois está aqui para colocar a verdade e que, quanto antes, melhor. Vereador Carlos Edmilson disse que, assim como demais vereadores não tem que julgar, mas fiscalizar sim e saber de que se trata cada denúncia; que por isso não solicitou explicação dele, mas somente quis esclarecimentos; que pelo jeito procedem algumas questões como a fiscalização e o acordo; que a questão de não ter levado procuração na prefeitura questiona se não faltou informação de que ele teria que fazer isso? Não seria o caso de falta de esclarecimento para



CÂMARA MUNICIPAL DE QUITANDINHA

Av. Fernandes de Andrade, 330 - Centro - Fone (41) 3623 1443

quitandinhacamara@hotmail.com

ESTADO DO PARANÁ

com o funcionário já que aceitaram o pedido sem informar a ele que deveria trazer uma procuração? Vereador Paulo dos Anjos achou que foi bem esclarecido pelo senhor Aaron; que quanto ao material de campanha encontrado no setor, era de se esperar que não desse em nada porque na política é assim mesmo, quem tem a força "tem a força"; que quando denunciou a questão do estacionamento do supermercado Maxxi feito em terreno/calçada pública, ele não sabia nem a quem procurar para denunciar ou esclarecer, bem como a construção quase dentro do rio, questionou como essas pessoas conseguiram autorização; que a questão da enchente há pouco tempo: há engenheiro que está adentrando construção no rio e ninguém foi fiscalizar? Houve invasão no terreno da secretaria da saúde para que o estacionamento do Supermercado Maxxi pudesse utilizar? Por que ninguém tomou providência ou por que autorizaram? Funcionário Joel disse que nem ele nem o Aaron podem autorizar isso mas, apenas fiscalizar, que quem autoriza é o engenheiro municipal com assinatura do secretário municipal e do prefeito; depois que as obras estão em andamento, antes, durante e o término da obra, os fiscais instruem para que seja feito correto todo procedimento para que estejam regularizadas e ao término o proprietário requer a fiscalização para que possa receber o ABITS que é a autorização para morar na obra; que isso de autorizar cabe ao departamento de engenharia e não ao fiscais de obras e posturas; Funcionário Joel Pedro Mordaski disse que todas as denúncias já foram respondidas pela Prefeitura ao Ministério Público. **PALAVRA LIVRE:** não houve. **ORDEM DO DIA: Projeto N° 022 e Mensagem N° 022**, ambos de 30 de outubro de 2014: "Estima a receita e fixa a despesa do município de Quitandinha, para o exercício de 2015". *Parecer da Comissão de Justiça e Redação:* Discussão do Parecer: nenhum manifesto. Votação do Parecer: aprovado por unanimidade. *Parecer da Comissão de Finanças e Orçamento:* Discussão do Parecer: nenhum manifesto. Votação do Parecer: aprovado por unanimidade. 1ª Discussão: nenhum manifesto. 1ª Votação: aprovado por unanimidade. **PEDIDO DE INFORMAÇÕES N° 008/2014:** Os vereadores Carlos Edmilson de Moura e Paulo dos Anjos Pereira reiteram o pedido de informação de 15/08/2013 e de 28/03/2014 para, conforme preconiza o direito constitucional, terem esclarecimentos mais precisos a respeito do quadro funcional do Poder Executivo, de maneira a esclarecer as dúvidas pertinentes: Quantos funcionários efetivos e comissionados compõem o Quadro Funcional atual da Prefeitura Municipal de Quitandinha? Qual são os valores de salários



CÂMARA MUNICIPAL DE QUITANDINHA

Av. Fernandes de Andrade, 330 - Centro - Fone (41) 3623 1443

quitandinhacamara@hotmail.com

ESTADO DO PARANÁ

pagos ao funcionalismo público municipal (efetivos e comissionados) constante no atual Quadro Funcional? Quais são os valores de gratificações (em valores e de porcentagem) pagas ao funcionalismo público municipal, especificando tanto para os efetivos quanto para os comissionados? Discussão: Vereador João Acir disse que há comprometimento de mais de 50% do orçamento com gastos com funcionários e é preciso ter essa informação; que há pessoas de outro município (Tijucas do Sul) em cargos aqui em Quitandinha, que o que se questiona é que o aumento pago para todos os funcionários, que na data base é de cerca de 8%, como foi esse ano e isso é muito pouco porque os valores pagos em comissionados e gratificações de 100% para muitos, são muito altos; que já houve esse questionamento e nunca foi respondido; que cabe mais uma chance para saber essa informação e se não vier cabe o judiciário pedir o atendimento dela; que poderia haver muitos outros investimentos em educação e saúde, se houvesse economia; que a Câmara poderia gastar até 6% e gasta no máximo 3%; que só a Câmara deixa de utilizar muito dinheiro; que se todos os setores economizassem poderia ser muito melhor; que a lei diz que o máximo a ser investido é 54% mas isso não quer dizer que precisa comprometer tudo; que não é só crítica mas, sugestões para enxugar os gastos e investir de maneira mais adequada; que importa saber, por exemplo, se são um, dois ou mais que recebem gratificações de 100%; Vereador Carlos Edmilson disse que é vergonhoso pedir e não receber, porque em duas datas foi pedido e não houve retorno; que deve haver alguma coisa escondida se não querem mostrar, que esperará 30 dias a resposta, como diz a Constituição Federal e espera receber porque é de direito dos vereadores saber isso também; que não sabe nada sobre os valores porque espera uma explicação. Votação: aprovado por unanimidade. **EXPLICAÇÃO PESSOAL:** cinco minutos e não aparteado. Não houve. **ENCERRAMENTO:** Presidente Pedro Gilson falou que todos são bem vindos nesta Casa de Leis e têm direito a fazer uso da Tribuna como lhes garante a lei, que para isso é só protocolar 24 horas antes a solicitação; encerrou a sessão agradecendo a presença de todos. Nada mais havendo, eu, Licimar Meinelecki, redigi a presente ata, a qual será assinada pela Mesa Diretora após lida e aprovada em plenário.

Pedro Gilson Ribas

Kelli Rocha dos Santos Lechinoski

Marcos Elio de Deus Leal





CÂMARA MUNICIPAL DE QUITANDINHA

Av. Fernandes de Andrade, 330 - Centro - Fone (41) 3623 1443

quitandinhacamara@hotmail.com

ESTADO DO PARANÁ